

IMPARCHA

Publica-se ás sextas-feiras

Preço da assignatura

Editor

Director e proprietario

Preço das publicações

Anno (sem estampilha)... 1.7200
Semestre 600
Anno (com estampilha)... 1.7500
Numero avulso... 40

Joaquim dos Santos Lima

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha... 040
Repetições... 020
No corpo do jornal, linha... 100
Annuncios pagos adiantadamente.

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Duas leis de Separação

Americana e Portuguesa

Na hypothese, cremos que não ha duas opiniões—a separação do Estado da Igreja é absolutamente justificavel.

Em these discute-se, e o principio da irreligiosidade do Estado é de todo o ponto inaceitavel, e a Suissa, e a America, patrias das grandes liberdades, não acceitam tal doutrina. Ahi, n'essas modelares republicas, onde os sectarismos não tem cabida, vive-se á sombra d'um regimen de Separação, que não importa o atheismo do Estado, e que ao contrario determina festas religiosas e jejuns nacionais, prescriptos por ordem do governo.

Que atrazo! que thalassismo! O Estado a mandar aos cidadãos que jejuem?

Faz-se assim na democratica Suissa, e legisla-se para os cantões catholicos e protestantes.

Mas vamos á America.

Ahi o regimen da Separação é perfeito, completo, absoluto. Não ha nenhuma Igreja estabelecida. Todas as confissões, a Igreja Catholica; as diversas seitas protestantes, desde o anglicanismo aos Quakers; a Igreja orthodoxa e a Igreja israelita, são todas eguaes perante, todas coexistem subordinadas ao direito commum e que lhes não confere privilegios, mas não lhes tolhe a liberdade.

Ha em toda a legislação norte-americana um grande principio de tolerancia e de respeito pela liberdade de consciencia e d'aqui uma independencia reciproca entre o Estado e a Igreja.

Cada parochia fórma uma sociedade civil, que tem as suas propriedades, sujeitas á sua liberrima administração. Vejam-se por exemplo os §§ 6 e 7 da lei do Estado de New-York.

Any religions corporation may acquire property for associate houses, missions houses, schol houses, e assim

sem outhorga de privilegios, o governo garante o direito de propriedade, respeitando a liberdade de doar e testar.

Compare-se esta disposição liberal da Republica Americana, com o art. 29 da nossa chamada lei de separação pelo qual «as corporações ficam prohibidas de receber quaesquer bens por doações entre vivos ou por testamento» não fallando nos artigos 157, 158, 159, 160, 161 de todo o ponto inaceitaveis e iniquos.

Pelo art. 1 § 2 da mesma lei é facilima a organização das sociedades religiosas ás quaes o Estado defende e garante da mesma sorte os seus direitos, com o respeito absoluto pela disciplina religiosa peculiar a cada seita «in accordance with the discipline, rules and usage of the corporation, and of the ecclesiastical governing body, if any, to which the corporation is subject.»

Compare-se esta largueza de vistas com os nossos art. 17 restringindo aos fieis a liberdade de concorrerem para o culto directamente ou por meio dos seus parochos, e que determina quaes e como serão as associações cultuaes modificadas á vontade do legislador (art. 19 e 20); em que introverte a disciplina ecclesiastica, logo no art. 26; em que se desviam os rendimentos ao culto applicados consoante a vexatoria disposição dos art.ºs 32 e 33. Emquanto na America se honram os esforços das corporações religiosas relativos á instrucção, isentando de imposto as escolas, o art. 37 torna defeso ás associações cultuaes a fundação de aulas em que se ministre qualquer ensino!

Na America respeita-se e não se toca na propriedade das Igrejas; a lei entre nós promulgada, assenhoreia-se d'esses edificios, fundados pelas esmolas dos fieis, erigidos pelas Irmandades, e que por isso muitos lhes pertencem, e concedem-se-lhes a titulo precario —Art. 89!!

Aquella republica declara que confere a isenção do imposto ás Igrejas, escolas religiosas, hospitaes, dispensarios e crèches, não como privilegio, mas porque entendeu que todas essas instituições são uma grande força moral, com que o paiz muito aproveita, porque essa beneficencia allivia o Estado de muitos encargos.

Nos Estados Unidos não se conhece o prurido do combater as instituições religiosas, mas ao contrario ha para todas uma manifesta benevolência, e sobretudo o acatamento pela vontade popular. Assim o Estado da Pensylvania declara terminantemente que «embora o christianismo não seja a religião legal», entretanto é de

facto a «religião do povo» e entre nós, o artigo 58 confere ás auctoridades, deixando dependentes do seu facciosismo a prohibição de ornamentos sacerdotaes e de insignias religiosas nas ceremonias funebres, isto n'um paiz cuja maioria absoluta professa o catholicismo, e no artigo 176 proscree o habito talar a partir de 1 de Julho, como se fosse crime o uso das vestes sacerdotaes, em paiz catholico!

A America entendeu, e bem, não lhe assistir o direito de se impor as confissões religiosas, alterando a sua disciplina; a lei de 20 de Abril não intentou outra cousa; se nem os patrimonios, titulo indispensavel para o exercicio do sacerdocio, foram poupados—artigo 165, transformando-se o Estado em Concilio apto para se substituir á acção da Igreja, e convidando á apostasia, que a outra cousa não visa o artigo 152, como o 150 incita á rebelião contra os prelados.

Na America que meticulosidade nas prescripções regulamentares para a incorporação e reconhecimento das Igrejas, afim de nada se determinar que offenda cada seita; assim a lei contém determinações especiaes para os catholicos, para os protestantes episcopaes, para os presbyterianos, para os baptistas, para os gregos para os judeus etc. . . Cá é o que se vê!

Cada Igreja mantem-se a seu talante pela contribuição voluntaria dos seus fieis, cá temos os art.ºs 32 e 38, cheios de restricções, embaraçando o exercicio do culto.

Continua.

B. M.

Secção Agricola

O ataque de todas as doenças e insectos ás plantas productoras tem sido formidavel este anno.

Effectivamente este ambiente de estufa que o tempo humido e quente nos tem proporcionado é o mais proprio para o desenvolvimento de todos os parasitas.

Occupar-nos-hemos hoje do mal dos pecegueiros, chamado morpheia e a que os francezes chamam cloque.

Não é possivel encontrar este anno um pecegueiro que não tenha as folhas todas encarquilhadas, tendo na maior parte cahido tambem os fructos.

Se a proxima primavera voltar chuvosa e numida teremos novo ataque, o que enfraquecerá por tal fórma as arvores que estas não tardarão a ser atacadas pelo goma, morrendo em pouco tempo.

E' pois necessario evitar que se percam estas preciosas

PSALMO

Esperemos em Deus! Elle ha tomado
Em suas mãos a massa inerte e fria
Da materia imponente, e, n'um só dia,
Luz, movimento, acção, tudo lhe ha dado.

Elle, ao mais pobre de alma, ha tributado
Desvelo e amor: elle conduz á via
Segura quem lhe foge e se extravia,
Quem pela noite andava desgarra to.

E a mim, que aspiro a elle, a mim, que o amo,
Que anceo por mais vida e maior brilho,
Ha de negar-me o termo d'este anceo?

Buscou quem o não quiz; e a mim, que o chamo,
Ha de fugir-me, como a ingrato filho?
O Deus, meu pae e abrigo! espero! . . . eu creio!

Anthero do Quental.

arvores, que, embora na nossa região não sejam de rendimento, fornecem todavia uma sobremesa que para muitos é das mais apreciadas.

Como tratamento preventivo aconselham os mestres sulphatar as arvores antes da rebentação, com calda bordaleza neutra a 5%. Para fazer parar a doença, uma vez que ella tenha apparecido, convém usar de carvão de madeira em pó, applicado com enxofradores.

Quasi sempre a doença cede a este tratamento.

Francisco Machado.

Boletim do high-life

Encontra-se em via de completo restabelecimento o nosso illustre conterraneo sr. dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes.
Folgamos do coração.

Vimos n'esta cidade o nosso velho amigo sr. Gaspar Loureiro d'Almeida Cardoso Paúl, intelligente solicitador no fóro portuense.

Com sua estimada esposa e filha, encontra-se em Melgaço o nosso presado amigo sr. Abilio José da Cruz, co socio da importante casa commercial d'esta cidade, Bento dos Santos Costa & C.º.

Esteve entre nós o sr. Antonio dos Reis Porto, digno gerente da companhia do caminho de ferro de Guimarães.

Encontra-se completamente restabelecido da sua grave enfermidade o nosso bom amigo sr. João Alves Pimenta, digno e activo solicitador encartado n'esta comarca.

A uso de banhos tem estado em Vizella o nosso presadissimo amigo sr. Bernardino Rebello Cardozo de Menezes.

Regressou á sua casa da Palmeira Braga, o nosso dilecto amigo e illustre conterraneo sr. Fernando Peixoto da Silva Bourbon.

Vimos em Guimarães o nosso amigo sr. Annibal Leão da Cruz Fernandes, proprietario da importante casa de Oleiros, no Arco de Baulhe.

Accentuam-se dia a dia as melhoras do sr. João Gualdino Pereira, acreditado negociante n'esta praça e ex presidente da Associação Commercial.
Estimamos.

Encontra-se no Geraz o nosso amigo e conterraneo sr. Firmão Pereira da Silva, importante negociante no Rio de Janeiro.

De visita ao seu particular amigo, sr. Manoel Gomes dos Santos Oliveira, digno correspondente de «O Commercio do Porto», encontra-se entre nós, com sua estimada esposa, o nosso amigo sr. Antonio Gualite, sympathico negociante da Povoação de Varzim, que pelo seu trato familiar e pelo seu caracter honestissimo é conhecido por todos os banhistas que frequentam aquella praça.

Grande romaria de S. Torquato

Tem lugar no proximo sabado e domingo, a grandiosa romaria de S. Torquato, sem duvida a primeira do Minho.

Segue o atrahente programma:

30 DE JUNHO

Primeiro dia de romaria com arraial, musicas, illuminações e fogo á noite.

1 DE JULHO

Festa religiosa com vespersas e sermão.

Arraial diurno e festival nocturno com 4 bands de musica, brilhantes illuminações e fogo do ar.

2 DE JULHO

E' o dia da maior romaria do Minho.

A SOLEMNIDADE RELIGIOSA, com missa cantada, exposição do Santissimo e sermão ás 10 horas; A PROCISSAO com riquissimos carros allegoricos á vida do melito Martyr S. Torquato, cujas virtudes são celebradas em côros

artisticamente organizados; a immensa multidão de forasteiros que ali concorrem; o arraial assombroso e brilhantes festivas com illuminações a cargo do distincto decorador Emiliano Abreu; o fogo de artifício, de que estão incumbidos os mais afamados pyrotechnicos, a alegria communicativa d'este bom povo do Minho, fazem da romaria de S. Torquato uma das primeiras, se não a primeira, das que se realisam em Portugal.

Durante os dias da grande romaria haverá, na forma dos annos precedentes, comboios a preços reduzidos.

O Rev.^{mo} Arcebispo Primaz dispensou do preceito de abstinencia todos os feis que na proxima sexta-feira 3o do corrente se encontrarem dentro dos limites da freguezia de S. Torquato, por occasião da grande Romaria.

Horario dos comboios

A Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, parece que, de combinação ou obedecendo aos horarios dos comboios do Minho e Douro, resolveu respeitar os dias santificados, pelo que suprimiu muitos dos comboyos, ficando esse horario reduzido aos comboyos ordinarios do domingo, de maneira que, nos dias santificados temos quatro comboyos descendentes e outros tantos ascendentes, quando á semana ha sete descendentes e outros tantos ascendentes.

Devia ser, em nosso entender, precisamente o contrario—haver maior numero de comboios aos dias santificados e domingos, para commodidade de quem deseja veranejar.

Deixamos a resolução d'este assumpto ao alto criterio do snr. Antonio Reis Porto, muito digno gerente da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, no interesse da propria Companhia e do publico.

A Senhora da Lapinha

O povo de Guimarães, mostrou mais uma vez o quanto são arraigadas as suas crenças religiosas e a sua devoção á Immaculada padroeira do reino.

N'um momento como este, em que o anti-religioso ou o descrente julga ser o homem de bem, vê-se encorporadas n'uma procissão religiosa vinte mil pessoas, é, realmente, como muito bem diz um collega, um verdadeiro triumpho para a causa catholica.

Foi no passado domingo que se fez esta imponentissima manifestação á Mãe de Deus.

O aspecto da cidade era verdadeiramente festivo!

Finissimas colchas adornavam as fachadas dos predios e senhoras e homens, n'um entusiasmo constante, lançavam flores ao mesmo tempo que aclamavam e dirigiam preces á Virgem.

Congratulamo-nos com o bom povo catholico portuguez.

As festas da cidade

Faltam apenas quatro semanas para as grandiosas festas da cidade e não vemos que impulso se tenha dado para, a tempo e horas se completarem as obras do campo do Toural, sendo certo que, pela morosidade dos trabalhos que estamos presenciando, elle ficará uma indecencia.

Pois se nem ao menos começaram a ser retiradas as grades!...

Isto é um defeito nosso, chronico, não ha duvida.

Haja em vista o que succedeu nos annos anteriores—tudo muito tarde e fóra do tempo.

Pois é pena!

Carta de cura

Na camara ecclesiastica de Braga; foi passada carta de cura por um anno ao rev. Domingos da Costa Trindade, para a egreja de S. Thyago de Lordello, d'este concelho.

Jorge V

Celebrou-se na semana passada em Londres, com o maior luzimento a cerimonia da coroação de Jorge V, rei d'Inglaterra. No cortejo que se formou na occasião do acto tomaram parte 50.000 soldados, tendo assistido ao seu desfile alguns milhões de pessoas.

Quando foi do funeral do rei Eduardo foram curar-se ás ambulancias cerca de 6.000 pessoas, mas este facto parece ter servido de lição aos habitantes da capital ingleza, pois d'esta vez fizeram a coisa pela centessima parte, apesar da concorrência não ter sido menor.

Malandragem em acção

Na manhã de segunda-feira, ao sahirmos á rua, fomos logo sorprendidos com a noticia de que, na madrugada d'esse dia, tinha sido apedrejada a redacção do nosso collega local «Commercio de Guimarães», ficando a taboleta em estilhaços.

Não satisfeita com este assalto, dirigiu-se a garotada ao estabelecimento do digno director do jornal e, prevenida com escrementos, pôs-lhe as portas e paredes n'uma immundicie.

Nunca julgamos que, entre o povo honesto de Guimarães, existisse canalha tão vil, capaz de praticar tão infames proezas.

Achamos de toda a justiça que as auctoridades competentes procedam a uma investigação minuciosa, afim de castigar a valer esta malandragem que desalmadamente mutila a propriedade alheia.

Escolas a concurso

Encontra-se aberto concurso para provimento das escolas do sexo masculino de S. Miguel das Caldas, S. Torquato e mixta de Santa Maria de Souto, d'este concelho.

Festividade

No proximo dia 16 de julho terá lugar, na capellinha de S. Lazaro, a festividade a Nossa Senhora d'Ajuda, que constará do seguinte:

No dia 15 haverá vistoso arraial com musica, illuminação e leilão de prendas pelo conhecido Rijão e no dia 16 missa cantada a grande instrumental, sermão, e de tarde continuação do leilão e musica pela philarmónica «Boa União».

Contribuição Industrial

Estará em reclamação desde o dia 1 até 10 do proximo mez de julho, a contribuição industrial.

Amobilização do regimento 20

Foram chamadas as licenças, incluindo as praças do 3.º anno e as reservas de 1909 e 1910.

A 1.ª e a 2.ª companhias do 1.º batalhão ficam no seu actual quartel.

A 3.ª do 1.º e a 1.ª do 2.º, vão para o collegio das Dorotheias.

A 2.ª do 2.º e a 3.ª do 2.º, vão para o collegio de Santa Luzia.

Deve reunir-se em Guimarães uma força consideravel.

Procural

Recebemos e agradecemos o 1.º n.º d'esta importante revista mensal que se publica em Lisboa e da qual são directores os srs. dr. Alfredo Cortez e M. d'Agro Ferreira.

Origem da palavra candidato

Os romanos tinham um cuidado especial com o acceio do corpo e limpeza das roupas.

A corroborar o testemunho que sobre este assumpto nos dão os seus poetas e prosadores, temos, por toda a parte até onde se estendeu o seu imperio, as ruinas das innumeras e por vezes sumptuosissimas termas e balnearios.

E como os romanos ricos tinham predileção pelos vestuarios brancos, os pretendentes a empregos publicos, apresentavam-se com elles irreprehensivelmente alvos.

D'aqui o chamarem-lhe candidato.

Novo mercado

Nas Caldas das Taipas, já principiaram as obras para a construcção d'uma nova praça de mercado.

Agradecimento

Seraphim Pereira Fernandes, agente n'esta cidade da companhia de seguros «Alliança Madeirense», não podendo calar o seu reconhecimento pela inexcedivel presteza com que os ex.^{mos} Directores d'esta companhia liquidaram o seguro feito no seu estabelecimento commercial, sito á rua de S. Damazo, d'esta cidade, que ultimamente foi destruido por um incendio, vem por esta forma patentear o seu profundo reconhecimento e eterna gratidão para com suas ex.^{mas}.

Esta maneira de proceder, tão solícita e correta, resolvendo com tanta rapidez os seus compromissos, é a prova mais cabal e a demonstração mais authentica da indiscutivel seriedade que preside a todos os seus actos e por tanto um grande incentivo para que todos façam os seus seguros em tão importante e acreditada sociedade.

Guimarães, 28 de junho de 1911.

Pharmacia

No proximo domingo encontra-se aberta a pharmacia Dias.

Provimento definitivo

Foi promovida definitivamente na escola primaria da freguezia de Villa Nova das Infantas, d'este concelho a snr.^a D. Emilia Alves da Silva.

Estação Postal

Vae ser creada uma estação postal em Paço Vieira, freguezia de S. Romão de Mezão frio d'este concelho.

S. João

As festas do S. João decorreram este anno animadas n'esta cidade, havendo varios descantes populares e algumas illuminações.

Casamento

Na conservatoria do registo civil d'esta cidade, realisou-se na quinta-feira o assento de casamento do snr. Luiz Alves de Souza filho do snr. Antonio José de Souza, acreditado negociante d'esta praça e da sr.^a D. Arminda de Sarmiento Alves Ferreira, sympathica filha do sr. Francisco José Ferreira, conceituado industrial d'esta cidade.

A cerimonia religiosa realisou-se domingo na egreja parochial de S. Paio.

Aos noivos os nossos parabens.

Fervet ópus... parlamentar

Tem sido interessantes as primeiras sessões do parlamento. Dantes, nos famosos tempos da ominosa—como se dizia em estylo campanudo—só falavam os *leaders*. Agora, mal surge a primeira réstea de oportunidade, resôa por toda a sala um coro interminavel:

—Peço a palavra!
—Peço a palavra!
—Peço a palavra!

Depois, levanta-se um illustre deputado, ajusta uns papéis em cima da carteira, compõe as lunetas, e, quando toda a gente julga que d'aquella bocca vão sahir grandes e profundas verdades, o veneravel pae da patria diz apenas, hirto e solemne:

—Requeiro que se dê a matéria por discutida.

E senta-se satisfeito, radiante, certo de que a familia e os amigos, lá na terra, ao lerem os jornaes, hão de exclamar:

—Aquelle, sim! Aquelle não é pato mudo...

Outro deputado, ao erguer-se para usar da palavra, tem nos olhos um brilho extranho. Dir-se-ia que tem suspensos dos seus labios os destinos da patria. Exclama, com a voz entrecortada pela commoção.

—Senhor presidente, pedi a palavra para propor que as sessões comecem ás 9 da manhã e não á uma da tarde...

E senta-se tambem, feliz da sua eloquencia, a pensar igualmente no orgulho que a familia e os amigos vão sentir, lá longe, ao lerem nas gazetas que já usou da palavra.

Outro deputado ainda levanta-se com esforço. Dá a toda a assembleia a impressão de que o atormenta a perspectiva de uma grande calamidade nacional. Na sala passa um frémito de anciedade terrivel. Mal se respira. E elle brada então:

—Senhor presidente, proponho que a commissão de tal seja sub-dividida em duas. Assim, será mais util e proficuo todo o nosso trabalho.

A sala respira, como quem se liberta de um pesado tremendo. O governo, na sua bancada, tem um suspiro de alívio. E o orador, certo de ter cumprido o seu dever, vae ao restaurante comer três, a es de pasteis *jesuitas*. Uma hecatombe fradésca!

E assim prosegue, horas e horas, a fita animatographico-parlamentar:

—Peço a palavra!
—Peço a palavra!

Mas se a palavra é de prata, o silencio teria sido de... oiro! Amigo Anselmo Braamcamp, Deus lhe pagar, na outra vida, as torturas que está soffrendo n'esta...

D' «O Radical».

Baptisado

Na egreja da Sé Velha, de Coimbra, realisou-se no ultimo domingo o baptismo d'uma formosa creança do sexo feminino filha da ex.^{ma} snr.^a D. Maria Constança Martins de Menezes Silva Basto e do nosso queridissimo amigo snr. dr. Alvaro Basto, illustre lente da Universidade.

A neophita recebeu o nome de Camilla.

Muitos e cordeas parabens.

VARIÉDADES

Novo meio de verificar a morte real

Eis um processo, que permite verificar bem uma morte sem deixar duvida, nem no espirito do medico, nem no das familias; basta produzir uma ampola sobre um dedo da mão ou do pé por meio de uma chama de uma vela, que se põe em contacto durante alguns segundos, até que a vesicula se forme, o que tem sempre logar.

Se a vesicula contém sorosidade, é um signal evidente de que ha vida, e a queimadura ordinaria. Se a vesicula não encerra senão vapor, pode-se afirmar que só temos na nossa presença um cadaver, e portanto podemos ordenar a inhumação sem medo de nos enganarmos.

Eis a razão: o cadaver que não é senão uma massa inerte, obedece ás leis physicas, que mandam que todo o liquido aquecido a um certo grau, passe ao estado de vapor; a epiderme levanta-se, a ampola é produzida, ella brilha com um certo iriado e abre-se depois deixando escapar o vapor.

Se, apesar das apparencias, ainda ha um resto de vida, os tecidos organicos não estarão sujeitos so ás leis physicas, mas ás leis physiologicas, e então a ampola será cheia de sorosidade, como acontece em todas as queimaduras.

Assim, pois, vesicula secca, morte; vesicula liquida, vida. Isto bem observado e não ha erro possivel.

O uso dos leques

Parece que o uso dos leques foi introduzido de Italia em França em 1575. Antigamente empregavam-se no seu fabrico as penas de pavão, avestruz, papagaio e de outras aves de cores mimosas. As senhoras traziam os leques adornados com maior elegancia e riqueza, suspensos a cinta por meio de cadeias de ouro ou de prata. Hoje usam-se mais pequenos, e emprega-se para os fabricar o papel, a seda, e outros muitos tecidos, a madeira, os ossos, o marfim, a tartaruga etc.

Este artefacto tem seguido como outros enfeites os caprichos da moda, e tem chegado ao maior requinte do luxo e da elegancia. Paris exporta annualmente n'este genero um valor de perto de 2 milhões.

MACHINA DE COSTURA

Vende-se uma nova «Singer» propria para alfaiate.

N'esta redacção se indica quem a vende.

Empresta-se um conto de réis sobre hypotheca.

N'esta typographia se diz.

Uma Agencia

DOS

Armazens Grandella

EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.^a—Rua do Ouro, 215—LISBOA

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, **ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.**

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia **48 HORAS**, depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adeantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não fõrem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não **corresponderem** ao que esperavam pela **simples leitura do Catalogo**, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agradar **EXACTAMENTE** como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.^a Rua do Ouro, 215—LISBOA

leval-o novamente á agencia e ahi pagar os sellos que indicarem serem precisos pör no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolveram bem como a importancia das despezas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedades, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem teem a garantir as transações ali effectuadas, a probidade commercial dos **ARMAZENS GRANDELLA** importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposiçãõ dos habitantes do paiz os collossaes sortimentos da sua séde em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as Estações Postaes em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

ARCO BANDEIRA, 180, 1.^o E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 réis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Antiga Casa

DOS

EUGENIOS ARMADORES

Rua de Camões N.º 11

—Guimarães

Execução rapida e perfeita em todos os trabalhos da sua especialidade.

Serviços de—Armação—e Funeraes—(Completo,) por pessoal da casa, competentis simo e muito habilitado.

Preços, como sempre, sem receio de competencia.

Bôa Casa

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Toural, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

Compram-se sellos de Portugal.

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damazo, 21

Aos cycetistas e motocyclistas

ENCONTRA-SE am grande surtido de bicyclettes e motocyclettes das melhores marcas novas e usadas, juntamente com uma grande variedade de artigos para as mesmas, como: capas, camaras d'ar, cornetas, lanternas, travões etc. etc. a preços mais rasoaveis do que em Lisboa ou Porto na rua de S. Damazo n.º 93 a 105 n'esta cidade.

N'esta casa tambem se fazem concertos das mesmas, embora estejam muito deterioradas, ficando como novas, a preços modicos.

Alugam-se bicyclettes
Deposito de diversos objectos antigos.

RUA DE S. DAMAZO N.º 93 a 105

GUMARÃES

Agua do Barreiro

NA SERRA DO CARAMULO

(BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doenças provenientes da mesma; contra as doenças do estomago e intestinos; contra as perturbações menstruaes.

A mais barata de todas as aguas medicinaes
UMA GARRAFA PARA 4 DIAS
Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damazo, 21

Descontos aos revendedores

Dinheiro

Empresta-se sobre penhores, a juro barato, na casa penhorista da Rua das Lamellas, junto á Praça de S. Thiago.

Seriedade e segredo.

O Proprietario,

João Velloso d'Araujo

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Paio—65

GUIMARÃES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.^{mos} Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido em objectos d'ouro e prata.

Chiques objectos em prata, em lindas caixas, o que ha de mais distincto, proprios para brindes.

Preços convidativos.

Concertam-se todos os objectos, tanto em prata como em ouro.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

Bôa Casa

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Toural, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 10. Antiga Casa Sequeira—Guimarães.

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

Loanda

S.AHIRÁ do caes da Fundição, no dia 22 de cada mez ao meio dia para:

Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Principe, s. Thomé, Cabinde, Ambriz, Loanda, Novo Redondo, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmester & C.^a, rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua de El-Rei, 25.



MERCEARIA

DEPOSITO
Da Polvora do Estado

DE

Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damazo n.º 17 a 21

(Antiga Cssa Sequeira)

GUIMARÃES

NESTE bem conhecida casa vende-se *Bagi de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chemicos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.^{mo} publico encontra n'esta antiga acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.^{mo} publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE."

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damazo, 21

Agua do Barreiro NA SERRA DO CARAMULO

(BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doenças preventivas da mesma; contra as doenças do estomago e intestinos; contra as perturbações menstruaes.

A mais barata de todas as aguas medicinaes

UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damazo, 21

Descontos aos revendedores

Aos cyclistas e motocyclistas

ENCONTRA-SE um grande surtido de bicyclettes e motocyclettes das melhores marcas novas e usadas, juntamente com uma grande variedade de artigos para as mesmas, como: capas, camaras d'ar, cornetas, lanternas, etc. etc. a preços mais rasoaveis do que em Lisboa ou Porto na rua de S. Damazo n.º 93 a 105 n'esta cidade.

N'esta casa tambem se fazem concertos das mesmas, embora estejam muito deterioradas, ficando como novas, a preços modicos.

Alugam-se bicyclettes

Deposito de diversos objectos antigos.

RUA DE S. DAMAZO N.º 93 a 105

GUIMARÃES

Livros antigos e modernos, compram-se, campo do Salvador, 83.

Antiga Casa DOS

EUGENIOS ARMADORES

Rua de Camões N.º 11

—Guimarães

Execução rapida e perfeita em todos os trabalhos da sua especialidade.

Serviços de—Armação—e Funeraes—(Completo.) por pessoal da casa, competents sine e muito habilitado.

Preços, como sempre, sem receio de competencia.

Compram-se sellos de Portugal.

Cream of Wheat

Farinha Alimenticia A' VENDA NA

Mercearia de Traz S. Paio.